

É com muita alegria e satisfação que lançamos a Edição Zero da Revista *Epígrafe*, periódico vinculado ao departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, dedicado exclusivamente a publicações de graduandos.

Ao percebermos a carência de um espaço de interação entre os graduandos da área, que suscitasse discussões realizadas sob um prisma diferente do adotado pelos demais periódicos acadêmicos, surgiu a ideia de fundar uma revista que suprisse essas lacunas. Assim, por meio da *Epígrafe*, pretende-se que tais discussões sejam regidas, sobretudo, por uma toada de pensamento que possa vir a contemplar o cotidiano de um estudante de graduação, assimilando suas ideias enquanto Historiador em formação e valorizando seus questionamentos e reflexões acerca do ofício que se propôs a exercer.

Fato relevante é o de que o modelo recorrente de revistas acadêmicas especializadas geralmente não faz distinção entre os diferentes níveis de formação – e quando o faz, privilegia, sobretudo, estudantes de pós-graduação. Desta forma, escritos produzidos por graduandos disputam espaço com os de historiadores mais especializados – de mestrandos a livres-docentes, algo que dificulta a publicação de textos elaborados por aqueles. Para nós, da Comissão Editorial da Revista *Epígrafe*, este modelo de organização e seleção de trabalhos acaba por desencorajar a produção e limitar a exposição de boas pesquisas desenvolvidas por historiadores em formação.

É importante constar que a *Revista* não tem qualquer pretensão de se tornar o único canal de comunicação entre alunos de graduação em História, uma vez que nos propomos também a respeitar quaisquer outros meios de interação, bem como a estabelecer outros espaços de diálogo – considerando, sobretudo, a disseminação de informações no âmbito virtual e a abrangência das redes sociais para a viabilização de debates e exposições de ideias. Além disso, vale mencionar que a *Revista Epígrafe* será direcionada exclusivamente à publicação acadêmica, sem que haja nenhuma seção que contemple a publicação de trabalhos tais como poesias, produções imagéticas, manifestos políticos ou textos de conteúdo militante ou panfletário.

A presente edição, de número zero, traz artigos nas áreas de Metodologia da História, Literatura e História, Historiografia e História do Brasil Império. Também, há um ensaio que contempla, sob uma perspectiva histórica, um poema do modernista Cassiano Ricardo; uma resenha comparada dos livros “A Conquista da América” de Tzvetan Todorov e “Sete Mitos da Conquista Espanhola”, de Matthew Restall; bem como um trabalho inserido na seção *Combates*, que trata dos paradigmas da historiografia relacionada à Abolição Britânica. Além dos mencionados trabalhos, na seção *Entrevistas*, apresentamos a entrevista realizada com o Professor Luiz Felipe de Alencastro, em sua última passagem pelo Brasil, no mês de agosto do presente ano.

Por fim, vale reiterar que nosso intuito é proporcionar aos Estudantes de Graduação – não somente de História e nem exclusivamente da USP, mas a todos os graduandos que se interessem e se sintam dispostos a colaborar com a Revista – um espaço de exposição e diálogo de ideias. Desta forma, cremos que a veiculação, por meio de uma revista de graduação, dos mais diversos trabalhos realizados por Historiadores em formação, possa vir a compor a tessitura de um ideário maior que vem imbuído da mais instigante pluralidade e dos mais variados escopos mentais, políticos e sociais - tessitura esta que há de servir, sobretudo, para o engrandecimento de uma consciência do ofício do Historiador em suas mais plenas e densas vertentes.

Comissão Editorial da Revista Epígrafe

Departamento de História – FFLCH/USP

Alan Rufino, Felipe Landim, Lígya Esteves, Lucas Otto,
Mariana Ferraz Paulino, Mariana Leão, Renata Furió e Thiago Castro.